

## OIL &amp; GAS

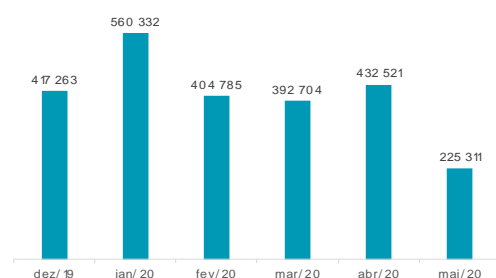
RESUMO  
DO MERCADO

- A oferta de petróleo registou uma redução no mês de Maio, reflexo da entrada em vigor do novo acordo de redução da produção da OPEP e aliados, num esforço que poderá ser estendido, para o próximo mês de Julho, não obstante alguns membros do acordo inicial apresentar-se indisponíveis para avançar.
- As perspectivas sobre a evolução da procura continuam negativas. A OPEP no seu relatório de Junho aponta para uma manutenção da procura, enquanto a AIE assinala para uma redução. O cenário de diminuição da produção foi influenciado pelas novas previsões do Banco Mundial que apontam para uma contracção do PIB mundial em 5,2%, uma inversão face ao crescimento de 2,5% previstos em Janeiro.
- Os preços do petróleo apresentaram recuperação significativa em Maio. O Brent e o WTI registaram aumentos, reflexo das medidas de reaberturas parcial assistidas nas principais economias.

ESPAÇO  
ANGOLA

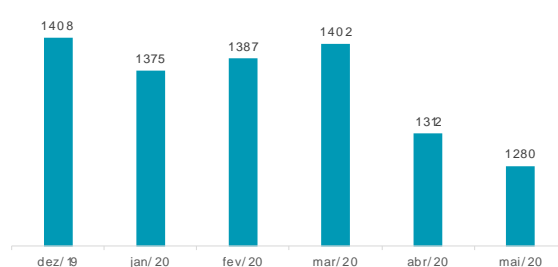
- O país apresentou descoberta de mais dois campos marginais, que se juntam aos sete já existentes na indústria petrolífera angolana. Localizados no Bloco 20/11 e 21/09, os dois campos foram batizados com nome Golfinho e Cameia, avaliados em cerca de 300 milhões de barris de petróleo, sendo que a operacionalização ficará a cargo da Total.
- A produção de petróleo referente ao mês de Maio fixou-se em 1,280 milhões barris/dia, segundo dados da OPEP. O desempenho representa uma redução de 33 mil barris/dia face ao mês anterior e acima da quota definida pela OPEP, de 1,176 milhões barris/dia, para o período em referência. Em termos acumulados, nos primeiros cinco meses do ano o país produziu 205,3 milhões de barris a um preço médio de 46,6 USD/barril.
- As exportações de petróleo em Maio fixaram-se em 40,9 milhões de barris, uma redução mensal de 8,1%, a uma preço médio de 18,2 USD/barril, abaixo dos 29,6 USD/barril praticados no mês anterior. Paralelamente, o montante arrecadado no sector petrolífero fixou-se em 225.311,25 milhões Kz, uma redução de 48% face ao período anterior.

Receita Petrolífera (Milhões Kz)



Fonte: Minfin

Produção Petrolífera (Mbl/d)



Fonte: OPEP, Fontes secundárias

## PREÇO

- A cotação do petróleo apresentou um desempenho positivo ao longo do mês de Maio. O Brent, que serve de referência às exportações de Angola, fixou-se em 35,33 USD/barril, enquanto o WTI situou-se em 35,49 USD/barril, um aumento de 40% e 88%, respectivamente.
- O desempenho reflecte a entrada em vigor do acordo de redução da produção da OPEP e aliados, tal como a possibilidade do mesmo ser prolongado por mais um mês.
- Paralelamente, a manutenção da estratégia de reabertura das economias, assim como dos estímulos económicos previstos poderão ter contribuído na recuperação dos preços.

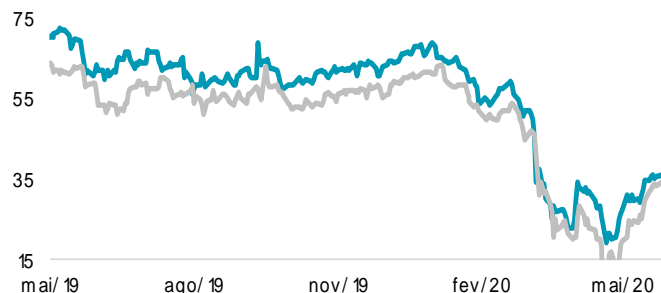
## OFERTA

- A oferta de petróleo mundial em Maio fixou-se em 89,89 milhões barris/dia, uma redução de 10,04 milhões barris/dia face ao mês anterior, segundo estimativas da OPEP. A contribuir para o desempenho esteve a diminuição da oferta da OPEP que se fixou em 24,195 milhões barris/dia, e da redução da oferta dos países não membros da OPEP em 3,74 milhões barris tendo a oferta se fixado em 65,69 milhões barris/dia.
- O desempenho da oferta da OPEP reflecte a entrada em vigor do novo acordo de cortes de produção, que segundo o qual, durante o mesmo período, a Organização deveria retirar do mercado cerca de 10 milhões de barris, tendo se fixado em 103% acima do previsto. As maiores reduções registaram-se na Arábia Saudita (-27%) e os EAU (-36%).
- A mesma tendência foi apurada no relatório da Agência Internacional de Energia (AIE), tendo revelado uma redução na oferta de 11,8 milhões barris/dia em Maio, reflexo dos esforços da OPEP e a redução da actividade económica nos EUA, Canadá e outros países.

## PROCURA

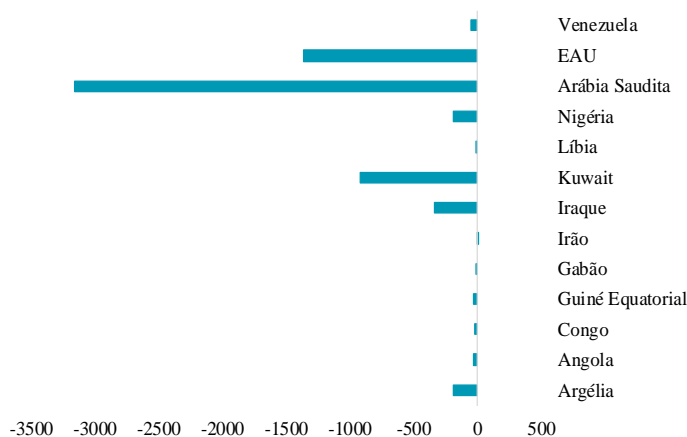
- A procura do petróleo para o presente ano deverá fixar-se em 90,59 milhões barris/dia, segundo perspectiva da OPEP. A previsão representa uma manutenção, porém situa-se abaixo dos 99,67 milhões barris/dia do fecho de 2019. A procura dos países membro da OCDE deverá fixar-se em 42,71 milhões barris/dia, enquanto os países não OCDE deverão ter uma procura média de 47,88 milhões barris/dia.
- Paralelamente, a AIE estima que a procura de petróleo deverá fixar-se em 91,7 milhões barris/dia, uma redução de 8,1 milhões barris/dia, a maior queda registada nos últimos tempos. Contudo, AIE, aponta para uma revisão em alta em 500 mil barris/ dia reflexo da recuperação da procura da China, em Março e Abril, e da Índia, em Maio.
- A manutenção de medidas de confinamento da economia continuam a penalizar a procura de petróleo na indústria dos transportes – marítimo e aéreos -, no sector da manufactura, o que poderá continuar a penalizar as expectativas da procura até ao final do ano.

### Preço do Crude (USD/barril)



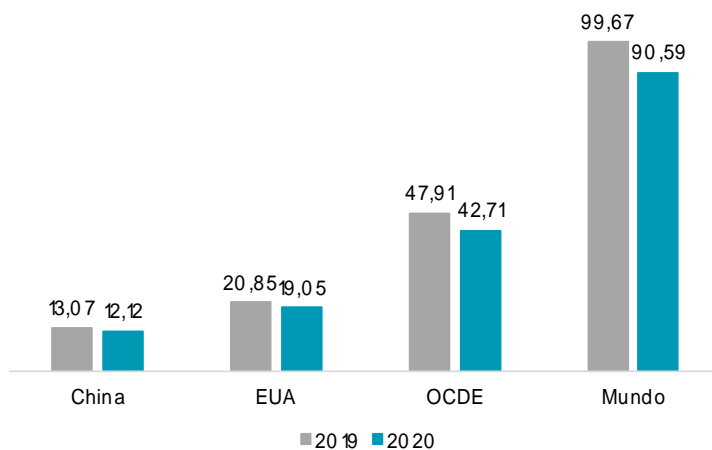
Fonte: Bloomberg

### Variação da oferta OPEP (mil barris/dia) (Maio)



Fonte: OPEP, Fontes secundárias

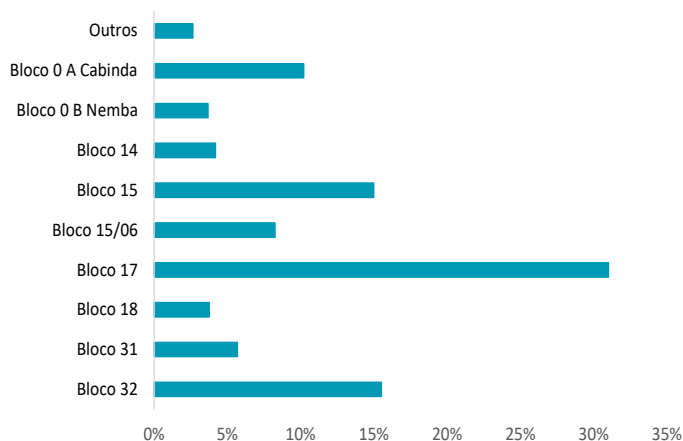
### Procura Petrolífera (milhões barris/dia)



Fonte: OPEP

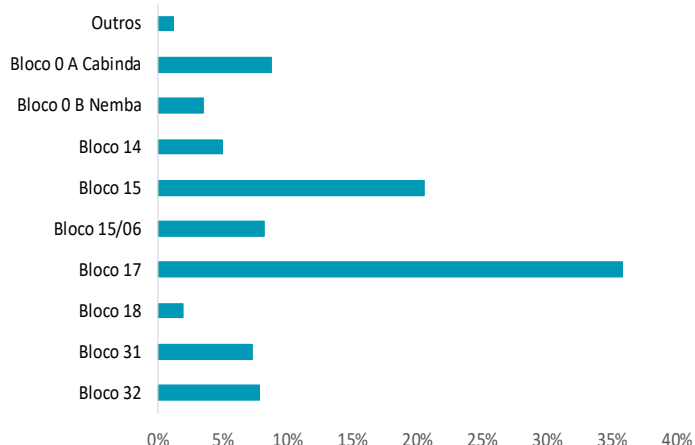
# ESTRUTURA DO MERCADO NACIONAL

## Petróleo – Exportação por Bloco| Total: 210 milhões barris



Fonte: Minfin, valores acumulados nos cinco primeiros meses do ano corrente

## Petróleo – Receitas por Bloco| Total: 2.016 mil milhões Kz



Fonte: Minfin, valores acumulados nos cinco primeiros meses do ano corrente



Descarregue a APP ATLANTICO na sua loja de Aplicativos



## AEC Digital

ABERTURA DE CONTA 100% DIGITAL



Preencha os seus dados



Envie sua foto e dos seus documentos



Aceda à sua conta com as credenciais enviadas por SMS e Já está!

## ABRIR AQUI A SUA CONTA NUNCA FOI TÃO FÁCIL



### RESEARCH ATLANTICO

[www.atlantico.ao/pt/institucional/Pages/research.aspx](http://www.atlantico.ao/pt/institucional/Pages/research.aspx) | Página Bloomberg: ATLO<GO>

DISCLAIMER: Este documento foi elaborado com base em informação obtida em fontes consideradas fiáveis, mas a sua precisão não pode ser totalmente garantida. O conteúdo deste documento não constitui recomendação para investir, desinvestir ou manter o investimento nos activos aqui descritos ou em qualquer outro, como não constitui oferta, convite, nem solicitação para a compra ou venda dos instrumentos referidos. Este documento não deve ser utilizado na avaliação dos instrumentos nele referidos, não podendo o ATLANTICO ser responsabilizado por qualquer perda, directa ou potencial, decorrente da utilização deste documento ou dos seus conteúdos. O ATLANTICO, ou os seus colaboradores, poderão deter posições em qualquer activo mencionado nesta publicação. A reprodução de parte ou totalidade desta publicação é permitida, sujeita a indicação da fonte.

### RESEARCH ATLANTICO

E-mail | [research@atlantico.ao](mailto:research@atlantico.ao) | Tel 226 432 445 | 923 169 045